

# POEMA

**Luiz Carlos Alves**

Pisamos flores nesse chão noturno  
com sapatos de treva.

Pensávamos talvez que fosse cacto,  
diagrama de sal,  
corpo em decúbito;

diríamos, porém, que são punhais  
compondo em rosa

a necessária geografia

onde o peixe descansa a eterna fúria  
e descobre o segredo da viagem.